



JOSIELLE DE OLIVEIRA REIS

**A PERCEPÇÃO DO PAPEL DA APAE NA EDUCAÇÃO DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: O CASO DO MUNICÍPIO DE
MINDURI-MG**

LAVRAS-MG

2017

JOSIELLE DE OLIVEIRA REIS

**A PERCEPÇÃO DO PAPEL DA APAE NA EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA: O CASO DO MUNICÍPIO DE MINDURI-MG**

Monografia apresentada à Universidade Federal
de Lavras, como parte das exigências do Curso
de Administração Pública, para a obtenção do
título de Bacharel.

Orientador

Professor Dênis Renato de Oliveira

LAVRAS-MG

2016

RESUMO

A presente pesquisa foi elaborada a fim de identificar qual a percepção dos atores envolvidos sobre o papel da APAE na educação de pessoas com deficiência. Trata-se de um estudo de caso qualitativo descritivo, foram realizadas entrevistas com os pais ou responsáveis e questionários a diretora, com intuito de analisar a qualidade da educação e a qualidade dos serviços oferecidos. Na percepção dos pais a organização possui benefícios e limitações, entre os benefícios estão apoio ao aluno, melhora na qualidade de vida e na qualidade da educação, e entre as limitações estão à falta de apoio a família e falta de funcionários. Posteriormente foi realizado um questionário a diretora sobre os desafios da gestão do terceiro setor e houve aspectos negativos na parte de transparência, indicador de desempenho, sustentabilidade, criar objetivos e identidades comuns, capacidade de articulação e aspecto positivo na qualidade dos serviços, o que faz com que a organização tenha muitos aspectos a serem melhorados.

Palavras chave: Educação, Qualidade, APAE

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | Introdução..... | 5 |
| 2 | Referencial Teórico | 6 |
| | 2.1 Organizações Sociais..... | 6 |
| | 2.1.1 Desafio da gestão do Terceiro Setor..... | 9 |
| | 2.2 O papel das organizações sociais na promoção de Políticas Públicas Sociais..... | 11 |
| | 2.2.2 Educação..... | 12 |
| | 2.3 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais..... | 14 |
| 3 | Metodologia | 17 |
| 4 | Resultado..... | 20 |
| | 4.1 Ambiente da pesquisa..... | 20 |
| | 4.2 Perfil da instituição..... | 21 |
| | 4.3 Perfil dos pesquisados..... | 22 |
| | 4.4 Análise e discussão..... | 22 |
| 5 | Considerações Finais..... | 31 |
| 6 | Referências Bibliográficas..... | 34 |
| | Apêndice 1..... | 36 |
| | Apêndice 2..... | 37 |

1 INTRODUÇÃO

Apresenta-se esta pesquisa na tentativa de identificar qual a percepção dos atores envolvidos sobre o papel da APAE na educação de pessoas com deficiência, mas especificamente no caso da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs).

A APAE é uma organização que oferece ensino e apoio psicossocial as pessoas com deficiência. Conforme determina o Art. 2º de seu Estatuto Social, trata-se de "uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de saúde, assistência social, prevenção, educação, trabalho, profissionalização, garantia de direitos, defesa, esporte, lazer, cultura, pesquisa, estudo, e outras finalidades, sem nenhum fim lucrativo".

A necessidade de intervenção do terceiro setor na promoção de políticas públicas surgiu da crise do Estado¹, na necessidade de preencher as lacunas deixadas na prestação de serviços públicos que atendessem as demandas sociais, sobretudo aquelas constitucionalmente consideradas como direitos básicos dos cidadãos, a exemplo da educação.

Segundo o Censo (IBGE, 2010), cerca de 23,9% da população têm algum tipo de deficiência (visual, auditiva, motora e mental ou intelectual). A atividade das APAEs garante que crianças com alguma deficiência recebam uma educação adequada, resguardando os mesmos direitos e recursos que são destinados as crianças das escolas da rede regular de ensino.

Quaisquer crianças, mesmo diagnosticada com alguma deficiência (física e/ou intelectual) devem receber, e este é um dever do Estado, uma educação de qualidade. Nesse sentido, a educação especial se coloca como um passo fundamental para a

¹ A crise do Estado segundo (MONTAÑO, 2007, p.218-219) se trata de um processo de "reforma" do Estado dos anos 1970 a 1980 em que há inúmeras mudanças no governo, entre essas mudanças estão, a reforma tributária tanto da legislação trabalhista quanto da, reajuste nos gastos de governo, privatização das empresas estatais, e, uma grande diminuição do financiamento do Estado nas áreas sociais.

geração de condições de igualdade. Além de garantir o aprendizado, a educação garante a integração e principalmente a aceitação social.

Sabendo que as APAEs estão presentes em mais de dois mil municípios brasileiros e são responsáveis diretas pelo atendimento desse público, questiona-se: qual a percepção dos atores envolvidos sobre o papel da APAE na educação de pessoas com deficiência, no caso do município de Minduri-MG.

Esse trabalho tem por finalidade identificar a percepção dos atores envolvidos sobre o papel da APAE, analisar a percepção da qualidade da educação e da qualidade dos serviços oferecidos e apontar os desafios da gestão na visão da instituição.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Organizações sociais

As organizações sociais ou organizações do terceiro setor consistem em iniciativas de utilidade pública, com origem na sociedade civil, que não possuem vínculos administrativos com o mercado. É formado pelas entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, que visam suprir a carência do primeiro (Estado) e segundo setor (mercado) diante dos problemas sociais. Estas instituições são instituições não governamentais que visam à elaboração e aplicação de projetos sociais.

As organizações que movimentam o terceiro setor têm por objetivo gerar serviços que beneficiam a sociedade e são consideradas como instituições de caráter legal que contam com regras e estatutos independentes dos demais setores. Uma das principais características do terceiro setor é o trabalho voluntário. As Estruturas das organizações do terceiro setor não são ligadas institucionalmente aos governos e possuem sua própria gestão, e postura de independência.

Conforme Fernandes (1994), organização social do terceiro setor é um nome atribuído às fundações, que são entidades com fins filantrópicos de direito privado que

não possuem fins lucrativos, que podem ter prazo de existência, elas são consideradas associações que exercem atividades de interesse público, podem ter função ambiental, social, assistencial, entre outras, as associações são formadas por grupos de pessoas em busca de um determinado fim, onde não visam o lucro. Estas organizações contam com recursos provenientes do Estado e do mercado para poder beneficiar as pessoas necessitadas. O terceiro setor possui instalações, serviços e equipamentos de interesse público, com objetivo de atender da melhor forma possível a sociedade.

Para Costa (2001), o Terceiro Setor é composto por com um conjunto de organizações da sociedade que buscam soluções próprias aos ideais propostos pela instituição. As organizações não governamentais apresentam-se como soluções imediatas e concretas para a inclusão social das pessoas que não possuem condições básicas de sobrevivência. Para atingir as metas propostas pelas instituições, existem vários programas de incentivos fiscais para que as empresas privadas assumam um papel social de financiadoras do terceiro setor.

Segundo Montañó (2002), o modelo econômico adotado pelo Terceiro Setor refere-se à reestruturação do capital social e consiste em um novo padrão de responsabilidades para as necessidades de uma nação. A forma com que são estruturadas as entidades não governamentais permite criar um modelo de ação social de solidariedade voluntária de ajuda aos necessitados. A instituição nasce com base nas ideias de seus fundadores e em conformidade com o direito coletivo se propõem realizar objetivos de natureza social.

O terceiro setor foi ganhando forma ao decorrer do tempo, porém, seu reconhecimento foi visualizado apenas nas últimas décadas, em 1970 a 1980 houve um processo de “reforma” do Estado, em que houve inúmeras mudanças no governo, entre essas mudanças esta a grande diminuição do financiamento do Estado nas áreas sociais.

Nos anos 1980, vários países da América Latina foram surpreendidos por movimentos que afetaram de forma significativa o sistema político. Estes movimentos

deram origem a várias parcerias entre os setores públicos e os setores privados, além de contribuir com a sociedade na promoção do ser humano.

Segundo Costa (2001), as organizações sem fins lucrativos tiveram início no Brasil no final do século XIX, porém, sua participação ativa deu-se na década de 60, onde foram criadas as organizações não governamentais (ONGs). Neste período, as organizações não governamentais ainda sofreram restrições devido ao Governo Militar, e somente entre 1980 e 1990 que as organizações cresceram e ganharam força. Com a participação popular na gestão das políticas públicas, o Brasil desenvolveu-se nas áreas de saúde, saneamento básico, moradia e assistência social.

A formação do terceiro setor é composta por diversas pessoas que buscam como objetivo comum, prestar assistência social a determinado grupo. As ideais fluem através de reuniões com participantes ativos. As organizações possuem patrimônios que são adquiridos pelos associados ou membros competentes, se tornando uma representação de categoria econômica ou profissional visando proporcionar um bem ou serviços à sociedade.

Para Drucker (2001), as entidades do terceiro setor surgiram através das intervenções das pessoas que assumiram por vontade própria um papel social em benefício da comunidade, visando promover melhorias de forma significativa na vida das pessoas. As ações efetuadas pelo terceiro setor contemplam uma variedade de organizações que buscam desenvolver uma sociedade mais fraterna e igualitária em defesa da cidadania. Com os avanços das organizações não governamentais várias áreas da sociedade passaram a ter atividades assistenciais que antes não tinham.

O Terceiro setor atua de forma significativa na sociedade, pois visa o bem estar social e o da comunidade. As organizações são compostas por grupos que trabalham seriamente para suprir as necessidades básicas do ser humano e contam com um sistema que permite conhecer a real situação das pessoas que estão recebendo assistência. As organizações elaboram normas que estabelecem as diretrizes a serem seguidas e tem sua caracterização própria.

Conforme Dias (2008), o terceiro setor é formado por entidades beneficentes que prestam assistências e promovem eventos culturais, educacionais, recreativos e esportivos. Organizações não governamentais consideradas como terceiros setores estão vinculados às igrejas, sindicatos, associações com característica voluntária, religiosa ou política. Os órgãos vinculados ao terceiro setor devem ter conhecimento claro dos objetivos da instituição, além de assegurar que as normas vigentes da instituição sirvam de orientação para seus membros.

2.1.1 Desafios da gestão do Terceiro Setor

A gestão social se difere um pouco da gestão burocrática, onde o gerenciamento é mais participativo, com foco no diálogo, e os processos decisórios são realizados através de diversos meios sociais. Segundo Drucker (1997), as organizações sem fins lucrativos devem ser valorizadas, pois são agentes de mudanças sociais e individuais.

A gestão utilizada nas organizações do terceiro setor, seguem as funções administrativas, onde há um planejamento, direção, organização e controle, com intuito de haver um melhor desempenho na organização, através da eficácia, eficiência e efetividade. Segundo Tenório(2001) eficácia seria fazer o que deve ser feito, ou seja, cumprir o que foi proposto, eficiência seria a melhor forma de fazer algo com os recursos disponíveis; e efetividade seria a capacidade de atender às expectativas da sociedade, ambas causam impacto na sociedade, ou seja, na vida das pessoas, sendo assim um desafio para a gestão dessas organizações.

Alguns dos desafios de gestão de uma organização do terceiro setor são expostos pelos autores: Falconer (1999), Salamon (2005), Drucker(1997), Tenório (1999). São os desafios da legitimidade, sustentabilidade, capacidade de articulação, converter doadores em contribuintes, utilização de indicadores de desempenho, criar objetivos e identidades comuns, expandir as ações sociais, qualidade dos serviços e transparência (accountability).

- Legitimidade, é buscar formalização legal, sair da clandestinidade, suas atividades serem disseminadas para toda sociedade.
- Sustentabilidade, é a habilidade em captar os recursos necessários, agir mutuamente com a sociedade a fim de desenvolver políticas de âmbito ambiental, agindo de maneira continuada, sem comprometer a qualidade das gerações futuras.
- Capacidade de articulação, é ser parceiro e participativo tanto do poder público quanto das iniciativas privadas, com foco no interesse coletivo.
- Converter doadores em contribuintes, é sair da dependência dos doadores, adotando postura de independência.
- Utilização de indicadores de desempenho, medir as práticas utilizadas, a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos presentes na comunidade a fim de avaliar e salientar esses resultados.
- Criar objetivos e identidades comuns, fazer com que cada cidadão torne membro atuante e dinâmico em sua sociedade, com foco na causa social proposta.
- Expandir suas ações sociais, levar suas técnicas de gestão para outras regiões, a fim de dissipar suas práticas.
- Qualidade dos serviços, é usar os recursos de forma eficiente, saber avaliar o que deve ser priorizado, observando a disponibilidade e a necessidade do coletivo e das possibilidades existentes.
- Accountability (transparência), é prestar contas aos diversos públicos que detêm interesses, sobre a organização.

Uma organização do terceiro setor deve utilizar de meios utilizados nos setores privados sem deixar de lado sua essência de cunho social e suas peculiaridades, tentando sempre superar os desafios presentes.

2.2 O papel das organizações sociais na promoção de Políticas Públicas Sociais

O termo política é atribuído às relações entre grupos de pessoas e instituições que tecem uma rede de interesses e de compromissos embasado em direitos e deveres dos membros vinculados a organização e sua abrangência. Para Costa (2001), um dos elementos fundamentais na consolidação de uma política, independente da esfera em que se encontra, é o seu poder, que está respaldada na legislação em que foi constituída.

São várias as pessoas ou os grupos que se articulam e se organizam sempre em torno de determinados interesses à prática da política. Segundo Drucker (2002), as políticas públicas contém diretrizes e princípios voltados às ações e aos interesses públicos constituídos de regras e procedimentos que defendem os direitos e deveres do poder público e da sociedade em que está inserida.

A política pública é administrada pelos membros da sociedade e pelo Estado e são formuladas através de documentos de caráter legais como as leis e procedimentos. Muitas vezes, na prática, a política pública desvia do ideal original e começa a privilegiar determinada classe, caracterizando a desigualdade social.

Para Montañó (2002), a política pública no Brasil é de competência do poder executivo e é elaborada através de instrumentos legais que definem um determinado aspecto social, cultural, econômico e territorial, estabelecendo diretrizes, planos e metas a serem atingidos. Os ministérios no âmbito federal e as secretarias estaduais e municipais respondem pelo detalhamento, aprofundamento e aplicação das políticas públicas do terceiro setor, visando garantir que a mesma seja praticada conforme a legislação vigente.

Os municípios para colocar em prática o sistema político estabelecido pelo estado, contam com procedimentos que definam as Políticas Públicas Urbanas e que são respaldadas por leis, decretos e programas de trabalho. Desta forma, as mobilizações sociais que regem o terceiro setor, criam pressão no Estado para que as leis sejam

cumpridas da forma com que foram definidas na constituição. A Constituição Federal garante autonomia às associações, que criam grupos autônomos e independentes para promover assistência social, porém, estas associações devem seguir os padrões legais regidos pelo Estado (COSTA, 2001).

Para Dias (2008), as organizações não governamentais ao defender os valores como a educação, cultura, esporte e meio ambiente, acabam aplicando os projetos que o governo deveria realizar para toda a população. O terceiro setor desenvolve por meio de programas, sociais, práticas que proporcionam condições dignas de vida dos cidadãos. Devido à grande abrangência do sistema público, muitas vezes os reais problemas sociais não são prioridade do Estado, acarretando em milhares de necessidades básicas para a população.

Os membros que compõe as organizações do terceiro setor articulam de diversas formas para garantir direitos legítimos da instituição, a fim de exercer os direitos e deveres de uma instituição sem fins lucrativos, eles interferem na realidade social, implantando programas e projetos a fim de atingir toda população. Vários são os projetos que beneficiam a sociedade e muitas organizações são referências para a comunidade em que está inserida, tornando-se desta forma representante da população diante dos direitos sociais. Com os esforços comunitários, visam ampliar e efetivar direitos de cidadania, gerados das lutas sociais e que passam a ser reconhecidos institucionalmente.

2.2.2 Educação

Para Romanelli (1986) é notório que as políticas sociais já existiam antes de 1930, porém, somente nos anos 1930 a 1970 é que elas ganham características de bem estar social. Desta forma, as políticas públicas educacionais, podem ser definidas como o conjunto das políticas sociais que afetam as condições básicas de vida da população e a sua reprodução íntegra o núcleo do sistema de proteção.

A elite conduzia o Brasil no regime republicano, e a forma como esse regime foi instalado não modificou a estrutura social econômica. Quando o setor agrícola era predominante na economia, com métodos produtivos defasados, existia uma baixa urbanização e uma baixa densidade demográfica, o que gerava pouca demanda social de educação, porém com o aumento das atividades nas cidades, aumentou-se também a necessidade de conhecimento educacional (ROMANELLI, 1996).

O Brasil na era da colônia era restrito a um tipo de governo de natureza absolutista, com a educação reduzida aos colégios confessionais, destinados predominantemente à formação do clero. Conforme Saviani (1991), o País iniciou a jornada de 1930 com um verdadeiro programa de reforma educacional. A Revolução de 1930 foi um marco para as políticas educacionais, tendo como proponente o então presidente Getúlio Vargas.

Vargas que esteve à frente no governo em duas fases a primeira considerada a 2ª república de 1930-1937 e a segunda fase conhecida como 3ª república de 1937-1945. Getúlio criou o Ministério da Educação e da Saúde Pública em 14 de novembro de 1930 e em 1931, fez uma reforma do ensino secundário e do Ensino Superiores além de Projetos de reforma educacional oriundos da sociedade civil que foram criados na mesma fase.

Outro fator importante para as políticas educacionais foi a constituição de 1934, onde foram traçadas diretrizes da educação nacional no art.15, inciso IX da constituição que fica determinado fixar e determinar as bases da educação nacional, onde traça as diretrizes obedecendo à formação física, moral e intelectual da juventude e da infância. Com esse fragmento fica explícito o propósito de colocar a educação primária como responsabilidade do governo além das que já são responsabilidades dele como educação secundária e ensino superior.

Segundo Saviani (1991), em julho de 1934 Gustavo Capanema assumiu o Ministério da Educação fazendo novas reformas educacionais e dando sequência as já existentes. Através das leis orgânicas de ensino, criou o Serviço Nacional de

Aprendizagem Industrial (SENAI), em 1942 criou o serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), em 1946 foram feitas reformas nos ensinos industriais e secundários. A reestruturação idealizada e operacionalizada da Educação e da Saúde deu nova vida à sociedade que passou a ter conhecimento das realidades sendo capaz de lutar pelos seus direitos.

O desdobramento da Revolução no sistema de ensino na década de 1930 superou as estruturas escolares de longa duração que foi substituída pela cultura escolar do ensino secundário homogeneização e centralizações nacionalizadas, colocadas em marcha pelo Ministério da Educação e Saúde Pública Brasileira.

Desta forma, a escola existe para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitem o acesso ao saber elaborado e completo. No entanto, faz-se necessário que se viabilizem as condições de transmissão e assimilação desses saberes, a fim de que sejam dominados pelos indivíduos de forma consciente e coletivamente.

Um dos desafios atuais das políticas educacionais segundo Santos (2007) está na descontinuidade das políticas implantadas, que muitas das vezes nem chegam a se tornar políticas de Estado, isso ocorre devido, a mudança de gestão, alta rotatividade dos funcionários, troca dos responsáveis pela coordenação dos projetos e programas. Quando acontece uma troca de gestão há uma interrupção no que estava sendo desenvolvido, isto ocorre devido a interesses pessoais e políticos. Ou seja, a cada governo, são implantadas novas medidas, sem uma preocupação com a avaliação da gestão anterior.

2.3 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

No Brasil, assim como em vários Países do mundo, os problemas sociais enfrentados são inúmeros, tornando-se uma grande demanda para o Estado, porém este não conseguiu atender como deveria a todas as pessoas que necessitavam de assistência. Devido à ausência do Estado e diante de tantas necessidades sociais, várias pessoas de

forma voluntária passaram a integrar grupos que prestam assistência as pessoas necessitadas.

Para Dias (2008), muitas famílias na sociedade, que vivem diferentes carências, necessitam de uma atenção especial, principalmente aquelas que possuem alguma limitação física. Uma das associações que promove e articula ações de defesa de direitos, prestação de serviços e apoio à família das pessoas com deficiência, é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, que busca a construção de uma sociedade justa e solidária, direcionadas a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) foi criada em 1954, no Rio de Janeiro, com o objetivo proporcionar uma atenção voltada para as pessoas com deficiência. Inspirada na deficiente Cibeli Ribeiro de Passo Fundo. Procedente dos Estados Unidos um grupo de pais, amigos, professores e médicos de excepcionais se reuniram para fundar a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Brasil. A primeira reunião do Conselho da APAE aconteceu em março de 1955, na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil onde foi disponibilizado parte de um prédio, para instalação de uma escola para crianças com deficiência. Conforme determina o Art. 2º de seu Estatuto Social, trata-se de "uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de saúde, assistência social, prevenção, educação, trabalho, profissionalização, garantia de direitos, defesa, esporte, lazer, cultura, pesquisa, estudo, e outras finalidades, sem nenhum fim lucrativo".

Conforme o Art. 9º do seu estatuto a finalidade da APAE é promover melhoria na qualidade de vida do aluno, assegurando pleno exercício da cidadania e oferecer serviços na área de saúde, assegurando assim uma qualidade de vida melhor as pessoas com deficiência.

Atualmente APAE está presente em mais de dois mil municípios brasileiros com a missão de articular ações em defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Além do atendimento educacional que visa o progresso de aprendizagem do aluno, a APAE conta

também com o serviço de assistência social bem como com uma equipe de profissionais composta por neurologista, pediatra, dentista, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo e fisioterapeuta que visa atender às necessidades específicas das pessoas presentes na instituição.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) fez com que se discutisse pela primeira vez, no Brasil, a questão das pessoas com deficiência. As discussões foram através de reunião com grupos de famílias que partilhavam suas experiências como pais de pessoas com deficiência ou como técnicos na área, sempre com o objetivo comum de ajudar os necessitados. Com o desenvolver das ideias, e para melhor articulação dos membros.

Criou-se em novembro de 1962, a Federação Nacional Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Segundo a APAE Brasil, o movimento Apaeano é uma grande rede, que promoveu defesa das pessoas com deficiência e sua inclusão na sociedade, esse movimento congloba a Fenapaes-Federação nacional das APAES onde conta com 23 Federações das APAES nos Estados, aproximadamente 250.000 pessoas com deficiência fazem parte dessa rede.

A Fenapes é uma instituição de utilidade pública federal tem caráter, cultural, educacional e assistencial, que reúne filiadas, no presente momento, são mais de duas mil APAES e outras entidades com a mesma finalidade, que fazem parte da Rede APAE, a missão da Fenapes é impulsionar e articular atos em defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento tanto em âmbito nacional como internacional.

A APAE consiste em uma sociedade civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional com duração indeterminada. Esta associação vem ocupando cada vez mais um grande espaço social onde os trabalhos que são realizados têm apresentado mudanças, em todos os campos sociais com responsabilidade que deveriam ser efetuadas pelo Estado. Desta forma, representa o maior movimento social de caráter

filantrópico do país, na defesa de direitos e prestação de serviços visando proporcionar qualidade de vida, promoção e inclusão social da pessoa com deficiência.

Fernandes (1994), o terceiro setor promove a iniciativa privada produzindo bens e serviços públicos para o consumo de todos, satisfazendo as necessidades de todo o povo. Tem a característica de não distribuir lucros a seus proprietários e também de não incorporar ao patrimônio particular. Todos os lucros obtidos devem ser reinvestidos nas próprias atividades que são desenvolvidas. Temos como o terceiro setor, todas essas entidades que realizam trabalhos para o bem estar de toda a população, sem visar nenhum tipo de lucro.

As APAES do Brasil possuem um fundo para os alunos com deficiência, chamado Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação-Fundeb.

Este fundo foi criado pela [Emenda Constitucional nº 53/2006](#) e regulamentado pela [Lei nº 11.494/2007](#) e pelo [Decreto nº 6.253/2007](#), onde a o repasse de verba para essas instituições. Com esta estratégia, observou um aumento significativo na matrículas de pessoas com deficiência que estudam em dois turnos, ou seja, na escola regular e nas escolas especializadas para pessoas com deficiência.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é responsável pelo transporte escolar e aquisição de veículos, também envia recursos a essas instituições para compras de livros, merenda, e também ao repasse do Programa Dinheiro Diretas na Escola (PDDE) que é destinado a melhora pedagógica da instituição, infraestrutura física, reforça a autogestão escolar nos planos didáticos, financeiros e administrativos a fim de maximizar o índice de desempenho da educação prestada.

Com a participação da APAE, constatou-se um aumento significativo no número de famílias, escolas e de entidades que convivem com as pessoas deficientes e que buscam os diversos serviços de atendimento especializado de educação especial, saúde, assistência social e trabalho.

Desta forma, foi notada uma melhoria nos serviços e posturas institucionais inovadoras e coerentes com a nova realidade social, onde várias pessoas se mobilizam em busca de um bem comum em defesa de direitos e prestação de serviços às pessoas com deficiência e suas famílias, visando a sua inserção social ao exercício da cidadania.

3 METODOLOGIA

A metodologia consiste na forma de apresentar os meios aplicados para a realização de uma pesquisa, visando à explicação dos processos utilizados para desenvolvimento do trabalho. Para Sâmara e Barros (1997), a metodologia é um estudo descritivo de um determinado caso, tendo como objetivo compreender as relações dos fenômenos pesquisados e os eventos que contribuem para o alcance dos resultados. O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências sociais.

Segundo Yin (2005, p. 32) um estudo de caso é uma investigação empírica que, investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. A correta realização da pesquisa científica é fundamental, pois os estudos e as análises servirão de referências para outros pesquisadores.

Essa pesquisa tem como objetivo identificar a percepção dos atores envolvidos sobre o papel da APAE na educação de pessoas com deficiência, um estudo de caso realizado na APAE de Minduri-MG.

A Metodologia utilizada na elaboração e execução desta pesquisa foi o método de análise qualitativa, que têm caráter exploratório e estimulam os entrevistados a pensar e falar livremente sobre o tema. Segundo Minayo (2001), este tipo de pesquisa responde a questões muito particulares com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

Ainda, se trata de uma pesquisa exploratória, de cunho descritivo. De acordo com Gil (2010) a pesquisa exploratória tem objetivo de tornar o problema mais explícito, aprimorando ideias. Estas pesquisas comumente se utilizam de entrevistas com pessoas com experiências no problema de pesquisa, revisão bibliográfica e análise de exemplos que ajudem na compreensão.

As informações utilizadas para a elaboração dos resultados foram obtidas através de entrevistas realizadas e questionários tendo como objeto de estudo desse projeto, a APAE - Associação de Pais e Amigos dos excepcionais da cidade de Minduri. As informações contidas na pesquisa serão feita através de pesquisas bibliográficas que consiste em livros existentes na biblioteca, artigos. Foram realizadas entrevistas com pais de alunos, utilizando-se de uma amostra não probabilística intencional, e questionário a diretora.

As entrevistas foram gravadas e transcritas para alimentar a discussão dos resultados. Entrevistado 1, mãe do aluno que estuda na APAE desde que inaugurou, com 17 anos, cuja deficiência é intelectual e física. Entrevistado 2, tia do aluno que estuda na APAE desde que inaugurou, com 20 anos, cuja deficiência é intelectual. Entrevistado 3, vó do aluno que estuda na APAE desde que inaugurou aos 6 anos, cuja deficiência é intelectual e física. Entrevistado 4, mãe do aluno que estuda na APAE desde que inaugurou aos 8 meses, cuja deficiência é intelectual, Entrevistado 5, mãe do aluno que estuda na APAE desde que inaugurou, com 32 anos, cuja deficiência é intelectual, Entrevistado 6, irmã do aluno que estuda na APAE desde que inaugurou aos 42 anos, cuja deficiência é intelectual.

| | | | |
|----------------|-------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| Entrevistado 1 | Responsável: Mãe | Estuda na APAE desde os 17 anos | Deficiência física e intelectual |
| Entrevistado 2 | Responsável: Tia | Estuda na APAE desde os 20 anos | Deficiência física |
| Entrevistado 3 | Responsável: Avó | Estuda na APAE desde os 6 anos | Deficiência física e intelectual |
| Entrevistado 4 | Responsável: Mãe | Estuda na APAE desde os 8 meses | Deficiência física |
| Entrevistado 5 | Responsável: Mãe | Estuda na APAE desde os 32 anos | Deficiência física |
| Entrevistado 6 | Responsável: Irmã | Estuda na APAE desde os 42 anos | Deficiência física |

Os questionários e o roteiro da entrevista em anexo foram aplicados a fim de que os atores envolvidos apresentassem pontos importantes que pudessem esclarecer qual é a percepção dos atores envolvidos sobre o papel da APAE na educação de pessoas com deficiência, a fim de analisar a qualidade da educação, qualidade dos serviços e apontar os desafios da gestão, na visão da instituição.

As variáveis selecionadas para análise em relação à percepção dos atores envolvidos foram as seguintes: 1- Os pais são participativos na instituição? 2-Há apoio ao aluno e a família do aluno? 3-Todos os funcionários presentes na instituição são suficientes para atender todos os alunos? 4-Após o ingresso dos alunos na APAE, houve alguma melhora na qualidade de vida do aluno, e na qualidade de vida da família?

As variáveis selecionadas para análise dos desafios da gestão foram as seguintes: 1-A instituição possui capacidade de articulação? 2- A organização busca fazer com que a população torne membro atuante da causa social? 3- A organização presta contas aos diversos públicos que detém interesses, sobre a organização? 4- A APAE utiliza de algum indicador de desempenho? 5- A APAE faz alguma política de cunho ambiental juntamente com a sociedade? 6- A instituição obtém qualidade nos serviços?

Na análise dos dados foi realizada a transcrição das entrevistas e análise do questionário, foi feita uma análise de conteúdo em que são usadas técnicas para descrever o conteúdo e ocorreu uma sequência de atividades, que envolve a coleta dos dados, sua interpretação e a redação de um relatório.

4 RESULTADO

4.1 Ambiente de pesquisa

Conforme apresentado no desenvolvimento deste estudo, as organizações do terceiro setor concentram em fornecer assistência social as pessoas que precisam de determinada ajuda.

As associações beneficentes têm como objetivo ajudar no progresso social e transformar a realidade. Um dos aspectos importante para que as organizações do terceiro setor desempenhem suas atividades é o ambiente em que se encontram e o tipo de assistência que a instituição oferece para a sociedade.

Este estudo teve como ambiente de pesquisa a APAE do município de Minduri Minas Gerais, cuja população é de 3.967 habitantes. De acordo com dados populacionais do IBGE/2010 é um município considerado de pequeno porte 1, pois contém menos se 20.000 mil habitantes. Segundo o senso IBGE/2010 Minduri possui 75 pessoas com deficiência intelectual e/ou física. Essa é a única APAE da cidade, diante do pequeno numero de habitantes.

4.2 Perfil da instituição

É uma organização do terceiro setor, que consiste em uma sociedade civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional com duração indeterminada, sem fins lucrativos. Em 2001 uma assistente social, através de suas visitas domiciliares, constatou a necessidade urgente de haver alguma instituição para atender as pessoas com deficiência do município. Em outubro de 2001 após muita luta conseguiu-se criar e fundar a APAE de Minduri

Atualmente a APAE atende cerca de 60 alunos. A APAE do município de Minduri, de acordo com dados fornecidos pela Diretoria, recebe recursos financeiros de três fontes distintas, do Governo Estadual, do Governo Municipal e por doações de Associados, perfazendo um total de R\$11.300,00 (Onze mil e trezentos reais). Por parte do Estado o recurso totaliza R\$ 7.200,00 (Sete mil de duzentos reais) mensais, porém há o fato de que nem sempre este valor vir mensalmente, podendo vir somente de dois em dois meses; do Governo Municipal há a disponibilização mensal de R\$ 3.800,00 (Três mil e oitocentos reais) e as doações dos Associados somam o valor de R\$ 300,00 (Trezentos reais)”. A APAE é formada por um Presidente, um Vice Presidente; Diretor financeiro e 2º Diretor Financeiro, 1º e 2º Diretor Secretário, Diretor de patrimônio,

Diretor Social e por um Conselho de Administração. O mandato é de três anos podendo ser prorrogado por mais três anos, sempre por meio de eleição.

4.3 Perfil dos pesquisados

A APAE consiste em uma sociedade civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional com duração indeterminada, ela representa o maior movimento social de caráter filantrópico do país, na defesa de direitos e prestação de serviços visando proporcionar qualidade de vida, promoção e inclusão social das pessoas com deficiência.

A população pesquisada foi composta pelos responsáveis dos usuários do serviço oferecido, e também da diretora da escola, não houve desistência nem desinteresse de quaisquer dos pesquisados, do total foram 6 pais ou responsáveis pelos alunos e a diretora da APAE.

4.4 Análise e discussão

Para Drucker (2001), as entidades do terceiro setor surgiram através das intervenções das pessoas que assumiram por vontade própria um papel social em benefício da comunidade, visando promover melhorias de forma significativa na vida dos cidadãos. A APAE é uma organização do terceiro setor, é uma escola que oferece inclusão, que ajuda no desenvolvimento da pessoa com deficiência e promove o bem estar, do aluno e da sua família, e sua missão é prestar serviços para os alunos com deficiência, dar assistência à família e conscientizar a sociedade cada vez mais da importância da inclusão social. Em primeiro momento foi abordada a diretora questões gerais sobre a organização, diferenças entre o ensino regular e o ensino especial, e as facilidades e limitações da APAE de Minduri. A primeira questão abordada a diretora foi sobre as facilidades que a APAE de Minduri oferece.

“ Tendo como público alvo as pessoas com deficiência, existe dentro da APAE uma escola: Escola de Educação Especial Meninos Gerais,

onde é oferecido um ensino fundamental e temos ainda o atendimento clínico, onde oferecemos serviços de psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia e assistência social.”

As APAEs, de todo Brasil são organizadas a partir da Federação Nacional das APAEs, onde devem seguir as regras e diretrizes. Todas as instituições possuem seu Estatuto, seu regulamento interno. Uma das exigências dessa Federação é que os seus professores estejam habilitados para atuar como profissionais na entidade. Nesse sentido, a segunda questão abordada questionou se existe diferença do ensino regular para o ensino especial.

“ A diferença é que todos os professores que trabalham na APAE tem curso específico para lidar com as pessoas deficientes, essa capacitação permite que o professor esteja bem preparado e apto para atender os alunos especiais, e muitas vezes a diferença esta somente no tempo para o aprendizado.”

A APAE vem ocupando cada vez mais um grande espaço social onde os trabalhos que são realizados têm apresentado mudanças, em todos os campos sociais, com responsabilidade que deveriam ser efetuadas pelo Estado. Desta forma, representa o maior movimento social de caráter filantrópico do país, na defesa de direitos e prestação de serviços visando proporcionar qualidade de vida, promoção e inclusão social da pessoa com deficiência. Questionada sobre a inclusão social, e a possibilidade dos alunos estudarem em escolas regulares a diretora respondeu:

“Os alunos que possuem um grau de deficiência menor, podem e devem estudar em escolas comuns. É ai que está a tão falada inclusão social. Alunos com deficiência motora e com um grau maior de comprometimento, é mais complicado. O espaço físico das escolas na maioria das vezes, não é apropriado para cadeirantes, o que acontece aqui no município. E o mais importante é a falta de professores capacitados para atender os alunos especiais. A cada ano que passa, as exigências para professores especiais se torna maior, pois a capacitação permite que o professor esteja bem preparado e apto para todas as situações.”

Foi respondido também que não há outra escola no município para atendimento especial, há no momento uma média de 60 pessoas ao mês atendidas pela APAE. Outra

questão abordada foi sobre quais são as maiores limitações dos alunos. Segundo a diretora as maiores limitações são físicas e intelectuais que é o maior desafio. E questionada sobre as implicações que essas limitações geram a diretora respondeu:

“Aqui todos possuem deficiência intelectual, alguns deficiência física, uma das implicações que as limitações geram é que em alguns dias eles estão mais agitados, mas são pessoas educadas, que sabem conviver e respeitar o próximo.”

As APAEs do Brasil possuem um fundo para os alunos com deficiência, chamado FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), responsável pelo repasse de dinheiro. A APAE de Minduri trabalha mensalmente com o valor mensal de R\$ 11.300,00 (onze mil e trezentos reais), obtidos através de repasse do Estado, prefeitura e também dos sócios contribuintes.

Uma das principais característica do terceiro setor, é o trabalho voluntario onde os membros da Instituição prestam algum serviço a pessoas da sociedade e não são remuneradas. As Estruturas das organizações do terceiro setor não são ligadas institucionalmente a governos. Sobre os funcionários da instituição, tem-se que:

“A escola conta com cinco professores sendo quatro regentes de turma e um de educação física, todos cedidos pelo Estado, e também os profissionais da saúde. Temos também, assistência social, secretária, auxiliar de limpeza e cozinheira, que são remuneradas pelo dinheiro repassado pela prefeitura, e temos os membros da diretoria da APAE que como reza o Estatuto, são voluntários e tem aquelas pessoas que sempre nos dispõe a ajudar sem qualquer remuneração.”

Segundo Santos (2007), um dos problemas que afetam a educação é a descontinuidade das políticas públicas implantadas, porque, em sua maioria, nem se transformam em políticas de Estado. Ou seja, a cada governo, são implantadas novas medidas, sem uma preocupação com a avaliação da gestão anterior que já estava sendo realizada. Questionado sobre o impacto da descontinuidade na APAE o relato foi que

não há interferência, pois ela não tem nenhum vínculo com a prefeitura, apenas os professores que são cedidos pelo Estado.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) foi criada em 1954, no Rio de Janeiro, com o objetivo proporcionar uma atenção voltada para as pessoas portadoras de necessidades especiais. Inspirada na deficiente Cibeli Ribeiro de Passo Fundo, procedente dos Estados Unidos um grupo de pais, amigos, professores e médicos de excepcionais se reuniram para fundar a primeira APAE do Brasil. A primeira reunião do Conselho da APAE aconteceu em março de 1955, na sede da Sociedade Pestalozzi do Brasil onde foi disponibilizado parte de um prédio, para instalação de uma escola para crianças com deficiência. Porém no município de Minduri ela foi fundada apenas em 10 de outubro de 2011, após uma assistente social notar a necessidade urgente de uma instituição voltada, as pessoas com deficiência. .

A fim de analisar a percepção que os atores envolvidos sobre a qualidade da educação e a qualidade dos serviços oferecidos foi elaborado um questionário a diretora e um roteiro de entrevista aos responsáveis.

A primeira questão para os pais foi acerca do tempo que o filho estuda em uma escola especial. A maioria respondeu que os filhos estudam na instituição desde que foi fundada em 2011, mas 4 dos entrevistados estudavam anteriormente em escolas dos municípios vizinhos, pois não existia uma escola própria para pessoas com deficiência. E neste caso a prefeitura oferecia o transporte para levar os estudantes para as cidades de Cruzília e, posteriormente, São Vicente.

“Desde que inaugurou aos 7 anos, antes estudava na cidade vizinha, e utilizava do carro cedido pela prefeitura.” **Entrevistado 1**

“Desde quando foi fundada, antes frequentava São Vicente”
Entrevistado 2

“Desde quando a APAE foi fundada .” **Entrevistado 3**

“Desde os 8 meses. **Entrevistado 4**

“Desde quando foi fundada, já estive em Cruzília e São Vicente, com o transporte cedido pela prefeitura. “**Entrevistado 5**

“Desde quando foi fundada , antes estudava nas cidades vizinhas, com transporte cedido pela prefeitura. **Entrevistado 6**

Para Dias (2008), muitas famílias na sociedade, que vivem diferentes carências, necessitam de uma atenção especial, principalmente aquelas que possuem alguma limitação física. Sabemos que a APAE é a escola onde atende pessoas com limitações físicas e intelectuais, e é uma instituição que visa proporcionar uma atenção voltada para as pessoas com deficiência, que promove atenção integral aos mesmos durante toda sua vida, procura dar um atendimento educacional especializado, e também dar apoio à família. Em relação ao apoio a família foi abordado aos entrevistados se existe apoio da APAE com a família dos alunos. Quatro dos entrevistados, afirmam ter todo apoio a família, porém dois dos entrevistados afirmam que não. Ao apoio ao aluno todos os entrevistados afirmaram que existe.

“Existe apoio para o aluno, porém apoio para saber o que ocorre na família não existe as reuniões, mas não há abertura para todos os pais apenas alguns falam, deveria existir um dia onde conversariam com cada família separadamente.” **Entrevistado 1**

“Existe, apoio psicológico.” **Entrevistado 2**

“Existe apoio pra ele. Não existe apoio para a família, a assistente social nunca veio em minha casa entender, ver a situação. Antigamente uma assistente social vinha aqui ver a situação, conversar.” **Entrevistado 3**

“Existe todo apoio.” **Entrevistado 4**

“Existe todo apoio, pra ela e para família.” **Entrevistado 5**

“Existe apoio.” **Entrevistado 6**

Já a diretora afirma ter todo apoio ao aluno e à família dos alunos.

“Sim, existe o apoio da APAE para as famílias, este acontece através dos atendimentos individuais com os familiares e de grupo de familiares que é realizado mensalmente com a equipe multiprofissional.”

Conforme o Art. 9º do seu estatuto a finalidade da APAE é promover melhoria na qualidade de vida do aluno, diante disso foi questionado aos responsáveis em relação ao ingresso dos alunos na APAE se houve alguma melhora na qualidade de vida do aluno, no seu quadro clínico e também se houve melhoria na qualidade de vida da família. Todos os seis entrevistados acreditam que houve melhoras na qualidade de vida

do aluno, cinco deles acreditam que houve muita melhora, um deles acredita que pouca melhora. Em relação a melhoria na qualidade de vida da família três acreditam que houve muita melhora, um delas que não houve diferença, e duas delas que houve pouca ou nenhuma melhora. No quadro clínico cinco relataram melhoras e um deles houve piora no quadro clínico.

“Houve melhora, pois ele aprendeu números, cores, nome de cidades, na família houve pouca melhora pois não há um apoio psicológico para a família, houve piora no quadro do meu filho, precisaria de mais apoio. No começo houve melhoras no quadro clínico porém o quadro dele piorou”. **Entrevistado 1**

“Muita melhora, ele não falava não andava direito não respondia perguntas e se desenvolveu muito, na família houve bastante melhora. Ficou mais calmo e se desenvolveu bastante devido aos tratamentos”.

Entrevistado 2

“Um pouco de melhora ele deveria ter mais apoio, na família não ajuda na qualidade de vida. Houve melhora, porém acredito que mais fisioterapia melhoraria o quadro dele”. **Entrevistado 3**

“Acredito que ela estar na APAE melhorou o aprendizado, e na vida da família houve melhora pois ela teve mais convivência nós familiares. No quadro clínico melhorou a fala, e a convivência”.

Entrevistado 4

“ Melhorou, na qualidade da família não teve diferença. No quadro clínico melhorou bastante, ficou mais calma”. **Entrevistado 5**

“Bastante, comportamento melhorou, na família melhorou pois no tempo que ela esta estudando, ela se diverte, descansa do ambiente de casa. No quadro clínico muita melhora, mais tranquila e calma”.

Entrevistado 6

A diretora afirma que há tanto melhora na qualidade de vida do aluno quanto na qualidade de vida da família.

“Acreditamos que o ingresso da pessoa com deficiência na APAE possibilita uma melhoria na qualidade de vida desta, bem como na da família, a instituição busca proporcionar o desenvolvimento global da pessoa com deficiência visando sua integração e inclusão na sociedade, através de um processo educacional e terapêutico para atender suas necessidades. É oferecido acompanhamento à pessoa com deficiência e a família em todo o seu ciclo de vida, nas mais diversas especialidades, desde a prevenção a reabilitação, com atenção especializada, defesa e garantia de direitos de pessoas com deficiência nas mais diferentes instâncias, visando suas necessidades de desenvolvimento, saúde e bem-estar e combatendo a violência e a

exploração. E, apoio intensivo e atendimento educacional especializado ao estudante com deficiência intelectual e múltipla.”

Conforme o Art. 9º do seu estatuto a APAE deve oferecer serviços na área de saúde, assegurando assim uma qualidade de vida melhor as pessoas com deficiência, foi relatado que há na instituição atendimento clínico, onde são disponibilizados serviços de psicologia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia e assistência social, como uma facilidade que a APAE oferece. Diante disso foi questionado se o quadro de profissionais existentes são suficientes para atender às necessidades dos alunos. Foi observado que dois dos alunos necessitam de médicos de outras cidades, pois não é oferecido atendimento no município, como neurologista e psiquiatra, quatro dizem ser o suficiente o número de profissionais existentes no município e dois deles acreditam que o número de vezes da fisioterapia deveria ser maior e um deles acredita que deve ser de melhor qualidade.

“Está precisando de mais, os que estão lá ajudam, porém meu filho necessita de um neurologista e de um psiquiatra, que não existe no município, tendo assim que viajar para conseguir atendimento médico.” **Entrevistado 1**

“São, todos que existem na cidade são suficientes.” **Entrevistado 2**

“São, todos que existem na cidade são suficientes, porém acredito que mais fisioterapia melhoraria o quadro clínico dele. **Entrevistado 3**

“Todos são, porém ela tem necessidade de fazer fisioterapia, e acredito que o tempo que ela passa no fisioterapeuta poderia ser maior e melhor qualidade. **Entrevistado 4**

“Ela vai a médicos de fora, necessita de um neurologista. **Entrevistado 5**

“Todos são suficientes, ela não necessita de médicos de fora.” **Entrevistado 6**

A diretora acredita que todos os funcionários presentes na instituição são suficientes para atender todos os alunos.

“Sim, todos os funcionários existentes na instituição são suficientes para atender os alunos.”

Sabemos que o trabalho conjunto entre escola e responsáveis, faz toda diferença na formação do aluno, diante disso foi abordado aos responsáveis se eles eram participativos na instituição. Seis dos participantes disseram que vão as reuniões, três deles afirmam se não puderem ir mandam um responsável.

“Sim, vou a todas as reuniões, mas não tenho voz, apenas algumas mães que podem falar.” **Entrevistado 1**

“Sim, quando não posso minha irmã vai as reuniões “ **Entrevistado 2**

“Nem sempre, porque tenho dificuldade para andar às vezes não vou às reuniões e peço para alguém ir no meu lugar” **Entrevistado 3**

“Sim, vou a todas as reuniões e sempre me mantenho informada de tudo.” **Entrevistado 4**

“Sim, participo sempre de tudo.” **Entrevistado 5**

“Sim, sempre que tem reunião eu vou, se eu não puder ir peço minha irmã para ir.” **Entrevistado 6**

Já a diretora acredita que nem todos são participativos.

“Nem sempre são participativos, pois ainda existe uma falta de aceitação em relação a APAE e muita das vezes essa falta de aceitação vem dos próprios pais.”

A fim de analisar os desafios da gestão do terceiro setor na visão da instituição foi feito um questionário somente a diretora.

Segundo, Falconer (1999) Salamon (2005), Drucker(1997) Tenório (1999), alguns dos desafios para uma organização do terceiro setor é criar objetivos e identidades comuns; transparência; utilização de indicadores de desempenho, capacidade de articulação, sustentabilidade e qualidade nos serviços .

Criar objetivos comuns é fazer com que cada cidadão torne membro atuante e dinâmico em sua sociedade, com foco na causa social proposta. Foi questionado a diretora se a organização busca fazer com que a população torne membro atuante da causa social. Segundo a diretora a discriminação prejudica criar objetivos comuns e a junção da sociedade com a organização

“Como foi dito a APAE sofre muito com a discriminação. Temos alguns cooperadores, poucos que nos ajudam, pois são parentes de

pessoas atendidas na APAE. Mas conseguimos em média mensalmente R\$300,00 com esses cooperadores, o que é de grande valia.”

Accountability (transparência), é a organização prestar contas aos diversos públicos que detém interesses, sobre a organização, sobre a transparência da organização. A diretora, afirma que há prestação de contas tanto aos pais quanto à prefeitura porém à sociedade não é feita uma prestação de contas.

“A cada 2 meses, temos reuniões com os pais sobre diversos assuntos, mostrando e discutindo a prestação de contas. Mensalmente é entregue na prefeitura a prestação de contas, diretamente ao tesoureiro. Para a sociedade não prestamos contas, porém acaso queiram verificar, a APAE estará a disposição.”

Outra questão abordada foi se a APAE usa algum indicador de desempenho, para medir a qualidade de vida dos alunos, foi relatado que não há nenhum indicador de desempenho utilizado nesta instituição.

“Não há nenhum indicador de desempenho, que meça a qualidade de vida dos alunos.”

E também foi questionada se a instituição age mutuamente com a sociedade a fim de criar políticas de cunho ambiental, segundo a diretora a instituição não possui nenhuma política de cunho ambiental.

“A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Minduri não possui nenhuma política de cunho ambiental.”

Já sobre o desafio da qualidade dos serviços, ou seja usar os recursos de forma eficiente, saber avaliar o que deve ser priorizado, observando a disponibilidade e a necessidade do coletivo e das possibilidades existentes. A organização se mostra eficaz pois, segundo a diretora, os recursos obtidos não são suficientes para a manutenção da instituição, dessa forma a organização promove bingos, rifas, festas e trabalha com a

confeção e venda de artesanato, para que a organização esteja sempre em bom funcionamento, e utiliza dos seus recursos da forma mais eficiente possível.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O início da pesquisa teve a intenção de responder algumas questões gerais sobre o gerenciamento da APAE e apontar as diferenças entre o ensino regular e o ensino especial, e as facilidades e limitações presentes na instituição. Posteriormente foram feitos questionamentos a todos os entrevistados a fim de avaliar qual a percepção dos atores envolvidos sobre o papel da APAE na educação de pessoas com deficiência.

Foi questionado aos pais desde quando os filhos estudavam em uma escola para pessoas com deficiência, os que são mais velhos que a instituição sempre estudaram em cidades vizinhas, com transporte cedido pela prefeitura.

A questão abordada a diretora e aos pais dos alunos diz respeito à participação dos pais na instituição, houve conflito nas respostas pois segundo a diretora nem todos os pais são participativos, devido a muita das vezes terem problemas de aceitação com seus filhos, o que é um grande problema devido a interação dos pais na escola ser fundamental para o desenvolvimento do aluno e já os entrevistados todos relataram que são participativos e quando não podem ir mandam algum responsável.

Outra questão abordada a todos os entrevistados foi sobre haver apoio aos alunos e a família dos alunos, a diretora afirma ter todo apoio aos alunos e a família, através de atendimentos individuais e de grupo, todos os responsáveis pelos alunos afirmavam ter apoio a seus filhos, porém nem todos acreditam que há apoio a família, pois a falta de comunicação individual entre a família e a instituição e falta de envolvimento da instituição com a família do aluno.

Outra interrogativa foi se, após o ingresso dos alunos na APAE, houve alguma melhora na qualidade de vida do aluno, e se ocorreu também melhoria na qualidade de vida da família. A diretora acredita que o ingresso dos alunos na APAE possibilita

melhora tanto no aluno quanto na família, todos os pais acreditam que houve melhora na qualidade de vida do aluno já na qualidade de vida da família metade acreditam que houve melhora, enquanto a outra metade acredita que não houve, ou não houve diferença.

A próxima interrogativa foi sobre o número de funcionários, se eram suficientes para atender todos os alunos, a diretora afirma que os serviços oferecidos pela instituição são suficientes para atender as pessoas com deficiência, a maioria dos pais afirma ser suficiente, já alguns dos pais afirmam que eles necessitam ir a cidades vizinhas, visto que o município não oferecer a especialidade médica necessária ao atendimento do aluno.

Foi questionada a diretora sobre a transparência da organização, indicador de desempenho, objetivos e identidades comuns entre sociedade e organização, capacidade de articulação, sustentabilidade a qualidade de serviço. Os resultados mostraram uma carência na parte de transparência, pois não é mostrada a população, apenas a prefeitura e aos pais de alunos, a instituição não utiliza um indicador de desempenho para medir a qualidade de vida do aluno, e não conseguem ter objetivos e identidades comuns com a população, e sua capacidade de articulação não acontece com o setor privado é limitada apenas a prefeitura, e não consegue ser parceiro da sociedade para realizar políticas de cunho ambiental. Já sobre qualidade dos serviços, ou seja, usar os recursos de forma eficiente, eles se mostram bem eficientes, o dinheiro não é suficiente, porém através de outros meios conseguem arrecadar o dinheiro necessário, para o melhor funcionamento da instituição.

Na visão dos pais ou responsáveis foi observado aspectos positivos sobre a qualidade da educação e qualidade de vida dos alunos, e apoio aos mesmos e a limitação observada na pesquisa foi em relação ao número de funcionários presentes na instituição

que não são suficientes para atender todos os alunos e a falta de apoio à família.

| Visão dos pais | |
|--|--------------------------------------|
| Benefícios | Limitações |
| Apoio ao aluno | Falta de apoio a família |
| Melhora na qualidade de vida e educação do aluno | Falta de funcionários na organização |

Em termos de limitações, esse trabalho foi realizado no período das férias da diretora causando um atraso na coleta dos dados.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Álvaro Villaça. **Teoria geral das obrigações: responsabilidade civil**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2004

COSTA, C S, Visconti, G R **Terceiro setor e desenvolvimento social**. RELATO SETORIAL Nº 3 AS/GESET, 2001

DIAS, Maria Tereza Fonseca. **Terceiro setor e Estado: legitimidade e regulação: por um novo marco jurídico**. Belo Horizonte: Fórum, 2008

DRUCKER, P. **Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas**. 5. ed.. São Paulo: Pioneira, 1997

.DRUCKER, Peter F. **Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos**. 2002.

DRUCKER, P.F.O melhor de Peter Drucker: **a administração**. São Paulo, Nobel, 2001

FALCONER, A. P. **A promessa do terceiro setor: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão**. **Dissertação (Mestrado em Administração)** – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo: 1999.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES. **Movimento Apaeano**. Disponível em: <https://apaebrazil.org.br/page/2> Acesso em: 20 fevereiro. 2017.

FERNANDES, R. C. **Privado porém público: o terceiro setor na América Latina**. Rio de Janeiro: CIVICUS; Relume-Dumará, 1994.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO. **Financiamento**. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/financiamento/fundeb/fundeb-apresentacao> Acesso em: 21 fevereiro. 2017

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Disponível em:

<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?codmun=314190&search=%7Cminduri&lang=> Acesso em: 20 out. 2016.

MINAYO, M C de S. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MONTAÑO, C. Terceiro Setor e Questão social: **Crítica ao padrão emergente de intervenção social.** São Paulo, 2002.

MONTAÑO, C. **Terceiro Setor e Questão Social: crítica ao padrão emergente de intervenção social.** 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ROMANELLI, O de O. **História da educação no Brasil.** 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

SALAMON, L. **Estratégias para o fortalecimento do terceiro setor.** In: **Terceiro setor: desenvolvimento social sustentado.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia.** 2. ed. São Paulo. Makron Books, 1997.

SANTOS, J.R.dos (Org.). Piracicaba 2010-realizando o futuro-Agenda 21 de Piracicaba. Piracicaba, Piracicaba 2010, 2007

SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: **Primeiras Aproximações.** Campinas: Autores Associados, 1991.

TENÓRIO, F. G. (Org.) et al. **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais.** 5. ed.. São Paulo: FGV, 2001.

TENÓRIO, F. **Um espectro ronda o terceiro setor: o espectro do mercado.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro: v. 33, n. 5, p. 85-102, set./out. 1999.

YIN, R K. **Estudo de caso: planejamento e métodos,** pg 32 2. ed. Porto Alegre : Bookman, 2001

APÊNDICE 1

Roteiro entrevista

- 1- Qual a idade do seu filho? Há quanto tempo ele estuda em uma instituição especializada para crianças especiais?
- 2- Qual a deficiência que ele possui?
- 3- Você acredita que existe apoio da APAE com a família dos alunos?
- 4- Após ingressar na APAE houve alguma melhora na qualidade de vida do aluno? E na sua família? E no quadro clínico do seu filho?
- 5- Todos os profissionais da saúde existentes na APAE são suficientes para atender seu filho?
- 6- Nota-se uma parceria entre a instituição e a prefeitura?

APÊNDICE 2

Roteiro questionário

- 1-Quando a APAE de Minduri foi fundada? De quem foi à iniciativa de fundar a instituição?
- 2-Quantos alunos a APAE atende mensalmente?
- 3-Qual a receita atual da APAE? Os recursos são suficientes?
- 4-Quais são as facilidades que a APAE de Minduri oferece?
- 5-Os serviços oferecidos pela instituição, são suficientes para atender a todos os alunos?
- 6-Existe diferença do ensino comum para o ensino especial?
- 7-Qual é a possibilidade do aluno especial estudar em escolas comuns? As escolas possuem estrutura para atender esses alunos?
- 8-Quais são as maiores limitações dos alunos? E que implicações essas limitações geram?
- 9-Existe apoio da APAE com a família dos alunos?
- 10- A senhora acredita que o ingresso dos alunos na APAE, ajuda na melhoria da qualidade de vida dos alunos e da família?
- 11-Existe rotatividade do pessoal, devido à troca de gestão?
- 12-Como se dá a estrutura organizacional da APAE?
- 13- A APAE realiza prestação de contas aos pais dos alunos, a prefeitura e também a sociedade?
- 14-A APAE busca fazer com que os cidadãos tornem-se membros atuantes da organização?
- 15-A APAE utiliza de algum indicador de desempenho para medir a qualidade de vida dos alunos?